

O Professor Doutor João Malaca Casteleiro – um pioneiro da gramática comunicativa

Thomas Johnen, Liliane Santos, Jürgen Schmidt-Radefeldt

Este volume é dedicado à memória do saudoso Professor João Malaca Casteleiro, que honrou pela sua presença, como palestrante convidado, a seção temática "*Gramática Comunicativa e Ensino de Português como Língua Não Materna num Mundo Multilíngue*", do *X Congresso Alemão de Lusitanistas*, de 11 a 14 de setembro de 2013, na Universidade de Hamburgo. As contribuições deste volume são assinadas por participantes ativos dessa seção temática, cujo objetivo era levar adiante a reflexão científica sobre a aproximação entre a abordagem comunicativa e a descrição gramatical da língua portuguesa, tendo em vista, particularmente, os desafios do ensino de Português como Língua Não Materna (PLNM). Guardamos uma memória viva da sua participação nas discussões gerais e de cada comunicação.

Recordemos alguns fatos da vida acadêmica deste sábio. João Malaca Casteleiro nasceu em 29 de agosto de 1936 na Covilhã (Teixoso); licenciou-se em Filologia Românica pela Universidade de Lisboa, em

Como citar este capítulo:

Johnen, Thomas / Santos Liliane / Schmidt-Radefeldt, Jürgen (2025): «O Professor Doutor João Malaca Casteleiro – um pioneiro da gramática comunicativa», in: Johnen, Thomas/ Santos, Liliane/ Schmidt-Radefeldt, Jürgen (eds.): *Gramática Comunicativa e Ensino de Português Língua Não Materna num Mundo Multilíngue: Estudos In Memoriam do Professor Doutor João Malaca Casteleiro*. Zwickau: Westsächsische Hochschule Zwickau, Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation (ZwIKSprache; 6), 8-32. DOI: 10.34806/9783946409076-a



1961. Na mesma universidade, obteve o Doutoramento em Letras (Linguística Portuguesa), com distinção e louvor, em 1979 e, em 1981, a Agregação em Linguística Portuguesa, por unanimidade. Atuou como professor do ensino secundário entre 1965 e 1969 e, de 1969 a 1978, como assistente, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, instituição na qual foi Professor Associado entre 1979 e 1981 e, a partir de março de 1981, Professor Catedrático. Também foi professor em outras universidades portuguesas: na Universidade de Coimbra (1986-1987), na Universidade da Madeira (1990-1996) e na Universidade da Beira Interior, em Covilhã (a partir de 1996)¹. Fora de Portugal, trabalhou na primeira universidade de Macau, a Universidade da Ásia Oriental (1987-1991), engajamento que continuou depois da reestruturação deste estabelecimento, em 1991, que deu origem a duas instituições macaenses de ensino superior: a Universidade de Macau e o Instituto Politécnico de Macau². Ao longo da carreira, exerceu numerosas funções de coordenação administrativa universitária, tendo também coordenado inúmeros grupos e projetos de pesquisa.

O seu compromisso com o ensino e a pesquisa em língua portuguesa foi ampla e internacionalmente reconhecido: em 3 de dezembro de 2004, a Universidade de Macau conferiu-lhe o título de Doutor *Honoris Causa* em Letras³; em 4 de julho de 1986, o governo francês agraciou-lhe com o grau de Cavaleiro da Ordem das Palmas

¹ Cf. Mata / Grosso (2007: 7-8).

² Cf. Bizarro (2020: 1-2).

³ Cf. Agência LUSA (2004), Espadinha (2004), Universidade de Macau (2004).

Acadêmicas e, em 26 de abril de 2001, o Presidente da República Portuguesa conferiu-lhe o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique⁴. A partir de 1979 – portanto, durante mais de 40 anos –, ocupou a cadeira 26-L da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, como sócio nacional⁵; em 2012, tomou posse como Membro Correspondente da Academia Galega da Língua Portuguesa⁶ e, em 2016, foi eleito Sócio Correspondente da Academia Brasileira de Letras, como o sétimo ocupante da cadeira 18⁷.

Malaca Casteleiro foi um dos poucos linguistas portugueses conhecidos por um público maior, fora do âmbito acadêmico. Isso sem dúvida se deve à sua luta pelo Acordo Ortográfico, sempre com a preocupação de fortalecer a posição da língua portuguesa como língua internacional⁸, posição esta que, antes do Acordo, se encontrava enfraquecida nas instituições internacionais devido à existência de duas ortografias concorrentes, que tornavam mais cara a publicação de documentos em português. É devido a essa luta que muitos o veem como o “pai do acordo ortográfico”.

⁴ Cf. Mata / Grosso (2007: 10-11).

⁵ Cf. Academia das Ciências de Lisboa (2020: 35).

⁶ Cf. Academia Galega da Língua Portuguesa (2020: 300) e <https://www.academiagalega.org/academia/membros-correspondentes.html> (último acesso em 12/03/2024).

⁷ Cf. <https://www.academia.org.br/academicos/socios-correspondentes> (último acesso em 12/03/2024).

⁸ Sobre este tema interveio em jornais como *Expresso* (Casteleiro/ Kemmler/ Verdelho 2017), na RTP (Espadinha/ Casteleiro 1990), nas Comissões Parlamentares (Casteleiro 2013) e foi entrevistado por jornais como, por exemplo, *Diário de Notícias* (Tavares/ Casteleiro 2016) e *Observador* (Cipriano/ Casteleiro 2017).

Como ressaltam todas as homenagens ao Professor Malaca Casteleiro, outra das suas áreas de atuação científica que regularmente interessou a mídia portuguesa e o público não acadêmico foi o seu trabalho lexicográfico e, mais particularmente, a coordenação do *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*, da Academia das Ciências de Lisboa (Casteleiro 2001)⁹. Ele apoiou também outros projetos lexicográficos, tendo, por exemplo, assinado o prefácio do *Dicionário Tétum-Português*, elaborado por Luís Costa (Casteleiro 2000).

Menos no foco do público mais amplo, mas de importância primordial, foi a sua atuação em projetos de compilação de *corpora*, como o *Português Fundamental* (Casteleiro 1984) e o *Corpus do Português Falado* (Casteleiro/ Nascimento 2001). Uma preocupação comum a todos esses projetos é o Português como língua global, pluricêntrica. Nesse contexto inserem-se o seu apoio aos departamentos de Português da Universidade de Macau e do Instituto Politécnico de Macau, bem como as relações estreitas que sempre manteve com a Galícia e as numerosas dissertações de mestrado e teses de doutoramento dedicadas às variedades do Português ou a situações linguísticas específicas que orientou¹⁰.

⁹ Cf., por exemplo, a entrevista com Esmeralda Serrano na rádio Antena 1 da RTP, de 25 de janeiro de 2001, ou o debate com Teolinda Gersão no programa “Ronda da Noite”, da RTP, de 04 de maio de 2016 (de 0:04:50 a 0:54:30), em <https://www.rtp.pt/play/p1299/e234328/a-ronda-da-noite> (último acesso em 01/03/2024). Cf. também a homenagem de Schmidt-Radefeldt (2025, neste volume).

¹⁰ Para a situação linguística em São Tomé, cf. Amado (2006); para Cabo Verde, cf. Costa (2005), Oliveira (2007) e Rodrigues (2007). Sobre o Português

Contudo, há mais uma área de atuação para a qual o Professor João Malaca Casteleiro contribuiu de maneira decisiva – mas que recebeu menos reconhecimento do que merecia: a didática do Português Língua Estrangeira (PLE). Sua contribuição, que se estende da discussão teórica¹¹ à elaboração de materiais, abarca diferentes domínios¹²:

- manuais de língua geral (*Lusofonia, Aprender Português, Português em Foco*¹³);
- um manual de PLE para fins específicos (*Português Comercial*¹⁴);
- materiais para o ensino e a aprendizagem da fonética e da prosódia do Português Europeu¹⁵;
- materiais para professores¹⁶;
- materiais para exames¹⁷;
- gramáticas pedagógicas¹⁸.

Vale ainda mencionar os numerosos trabalhos que orientou na área de PLE¹⁹. A importância do seu incentivo – nas aulas e orientações –

angolano, cf. José (2005); sobre o Português da Ilha da Madeira, cf. Figueiredo (2004). Enfim, para as diferenças lexicais e terminológicas entre o Português Europeu e o Português Brasileiro, cf. Souza (2007).

¹¹ Cf., por exemplo, Cintra et al. (1985), Casteleiro (1987a, 1987b, 1991, 2017, 2018).

¹² Para uma visão de conjunto, cf. Casteleiro/ Oliveira/ Coelho (2012).

¹³ Para as referências completas desses manuais, cf. a parte A2.2. da bibliografia do Prof. Malaca Casteleiro, neste volume (Göthel/ Johnen/ Santos/ Schmidt-Radefeldt 2025).

¹⁴ Casteleiro/ Martins/ Raposo (1988).

¹⁵ Casteleiro/ Coelho/ Oliveira (2014).

¹⁶ Casteleiro/ Leiria/ Vasconcelos (1985).

¹⁷ Casteleiro/ Pascoal/ Oliveira (2013).

¹⁸ Casteleiro (1999); Casteleiro/ Coelho/ Oliveira (2007); Casteleiro/ Coelho/ Oliveira (2013).

é ressaltada, por exemplo, pelos testemunhos de duas pesquisadoras de destaque na área de linguística aplicada do português em contexto PLE, Ançã (2007: 35) e Marujo (2007: 25), segundo as quais o trabalho inovador do Professor Malaca Casteleiro logrou interessá-las pela didática de línguas e pelo PLE, graças às disciplinas de Linguística e Ensino de Línguas que dispensou nos anos 1970, depois do 25 de Abril.

No capítulo publicado neste volume, Malaca Casteleiro (2025: 114-115) ressalta que a sua preocupação pelo ensino de português sempre esteve subjacente às suas reflexões, inclusive no seu trabalho lexicográfico. Por isso, para ele, a necessidade de repensar a abordagem gramatical, não a partir das formas, mas – inspirado na “gramática psicológica do francês”, de Galichet (1950)²⁰ – a partir das ideias, das intenções comunicativas. Defendeu essa aproximação bem antes da virada pragmática da linguística dos anos 1970, na sua dissertação de licenciatura de 1961 (que foi publicada mais de 50 anos depois; cf. Casteleiro 2014).

Elaborada antes dos primeiros esboços de gramática comunicativa dos anos 1970 (como, por exemplo, a de Leech/ Svartvik 1975, para o inglês), essa dissertação (Casteleiro 1961) permite considerar o Professor João Malaca Casteleiro como um precursor da gramática comunicativa do Português: como Leitão/ Verguete/ Cardoso (2007)

¹⁹ Cf., por exemplo, para um dicionário de PLE-L2, Cardoso (2006); PLE para falantes de árabe, Bentahar (2007); PLE para falantes de cantonês, Silva (1994); PLE para falantes de chinês, Rodrigues (1998), Jiang (2000), Leong (2000, 2006), Godinho (2005); PLE para falantes de sérvio, Pavlovic (2006).

²⁰ Vale lembrar que Galichet (1950) foi inspirado por Brunot (1922).

relatam, nas disciplinas que ensinava, Malaca Casteleiro incentivava os alunos a elaborarem elementos de uma gramática comunicativa do Português, assim como os próprios materiais audiovisuais, como o material (infelizmente não publicado) de *A Falar é que a Gente se Entende* (cf. Leitão/ Verguete/ Cardoso 2007).

Em conjunto com a sua equipe do *Nível Limiar* (Casteleiro/ Meira/ Pascoal 1988), o Professor Malaca Casteleiro elaborou um primeiro levantamento de realizações de atos de fala do Português Europeu, muito mais abrangente do que o volume correspondente para o espanhol, por exemplo. Sem equivalente para o Português Brasileiro, esse levantamento constitui, ainda hoje, uma base valiosa, sendo também um pilar para a elaboração não somente de manuais didáticos, mas também de outros materiais, como o *Certificado de Português* (Morais/ Franco/ Herhuth 1994).

Antes de tudo, ele foi – e é, até hoje – uma fonte de inspiração para estudos que visem à elaboração de uma gramática comunicativa do Português: o *Nível Limiar* (Casteleiro/ Meira/ Pascoal 1988), assim como a conferência plenária que proferiu no *III SIMELP*, em Macau, em 2011²¹, e a sua participação na seção temática sobre “Gramática comunicativa do Português” no *X Congresso Alemão de Lusitanistas*, em Hamburgo, em 2013, motivam os editores deste volume a continuar a descrição do Português nesta perspectiva, trabalho para o qual o conjunto da sua obra é uma das fontes de inspiração primordiais.

²¹ Cf. Casteleiro (2012) para o resumo dessa palestra.

Desejamos que o Professor João Malaca Casteleiro seja lembrado não apenas pelo seu trabalho lexicográfico e pela sua luta pelo acordo ortográfico, mas também como precursor da gramática comunicativa do Português, um dos elementos mais importantes do seu legado. Este volume visa, principalmente, a dar ênfase à importância desse legado.

No seu texto de homenagem, Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universidade de Rostock, Alemanha, e membro correspondente da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa) lembra os momentos de encontro e intercâmbio de ideias com relação ao trabalho científico com o Professor João Malaca Casteleiro.

Com um trabalho que corresponde à sua conferência na seção "*Gramática Comunicativa e Ensino de Português Língua Não Materna num Mundo Multilíngue*", por ocasião do *X Congresso Alemão de Lusitanistas*, João Malaca Casteleiro (Universidade de Lisboa, Portugal), nosso homenageado, parte de insuficiências das descrições gramaticais tradicionais do português para ressaltar a contribuição de uma gramática de base comunicativa para a aquisição mais adequada, por falantes não nativos, de certas realizações de atos de fala diretivos. Esse trabalho é introduzido por um relato em que o Professor expõe os seus primeiros passos num percurso que o levou a se aproximar cada vez mais do que hoje se conhece como *gramática comunicativa*.

Em sua contribuição, Jürgen Schmidt-Radefeldt (Universidade de Rostock, Alemanha) reflete sobre enfoques possíveis de uma abordagem comunicativa da gramática, ressaltando especialmente as dimensões dialógica e interativa.

Giselle Menezes Mendes Cintado (Universidade Pablo de Olavide, Espanha) reflete sobre o ensino de gramática e de linguística nas aulas de PLE na Universidade de Huelva (Espanha), entre 2010 e 2012, para alunos provenientes da Andaluzia em particular e da Espanha em geral, além de alunos provenientes de outros países europeus. Nesse capítulo, a autora discute sobre questões como o contraste entre a gramática normativa e a gramática comunicativa, a transferência na aprendizagem do português por falantes de espanhol, o lugar da sociolinguística nas aulas de língua portuguesa, além das perspectivas para o ensino de PLE.

Fátima Isabel Guedes da Silva e Estela Pinto Ribeiro Lamas (Universidade de Santiago de Compostela, Espanha) apresentam um trabalho desenvolvido na Alemanha com um grupo de alunos de origem portuguesa e brasileira. Utilizando como ferramenta para o desenvolvimento das competências comunicativas as *Histórias de Vida/Histórias Digitais (Digital Storytelling)*, as autoras mostram que esse tipo de trabalho não somente promove o desenvolvimento da competência comunicativa em português, mas também permite que os alunos se sintam mais à vontade para falar português e melhora a comunicação entre alunos e professores.

Lilian dos Santos Ribeiro (Universidade de Sevilha, Espanha), propõe adaptações metodológicas centradas na abordagem comunicativa

para o ensino de PLE a deficientes visuais falantes de Espanhol de nível A2. Para exemplificar as suas propostas, a autora apresenta em detalhe três tipos de atividades, com objetivos diferentes (produção oral, compreensão leitora, compreensão e expressão oral e escrita).

Karin Weise (Universidade de Rostock, Alemanha) apresenta um levantamento comparativo do tratamento dado ao *futuro simples do indicativo* em gramáticas e manuais de Português, Espanhol, Francês e Italiano, editados na Alemanha, ressaltando, na conclusão, a importância dos empregos modais desse tempo verbal nas línguas mencionadas para a aprendizagem de línguas estrangeiras.

Alexandre do Amaral Ribeiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil) dedica-se, na sua contribuição, à concepção de uma formação complementar de professores de PLE/PL2 da sua instituição. Nessa reflexão, que focaliza a avaliação da competência comunicativa oral dos aprendizes, o autor apresenta e discute a praticabilidade dos critérios de avaliação dos aprendizes utilizados na referida formação.

Partindo de uma definição da gramática comunicativa como uma gramática especialmente concebida para aprendizes não nativos, cujo objetivo é a inclusão, na descrição do funcionamento da língua, de processos e fenômenos discursivos e comunicativos, Liliane Santos (Universidade de Lille, França) procura identificar, além de estratégias linguísticas e comunicativas, fatores pragmáticos e sociolinguísticos que determinam a escolha, pelo locutor, de uma ou outra possibilidade de realização das construções impessoais em portu-

guês. Sem esquecer as características morfossintáticas das expressões analisadas, a autora argumenta que a atitude e as intenções do locutor (isto é, a finalidade da estratégia linguística ou enunciativa que utiliza), assim como fatores sociolinguísticos – idade, classe social, grau de escolaridade – ajudam a explicar a escolha dos instrumentos utilizados para expressar a impessoalidade em português. Ela utiliza um *corpus* de exemplos fabricados e ocorrências autênticas.

Thomas Johnen (Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau, Alemanha) dedica seu estudo a um tema da gramática comunicativa do português que apresenta para aprendentes de certas línguas de partida uma dificuldade especial: as respostas afirmativas curtas. Em muitas línguas, como, por exemplo o alemão e o francês, existe uma preferência para o uso de partículas responsivas afirmativas, o que torna a aquisição das respostas curtas do português um desafio especial para aprendentes destas línguas. O autor apresenta, primeiro, um balanço da descrição das respostas curtas afirmativas na gramaticografia e na pesquisa linguística do Português, para, depois analisar, com base em um *corpus* de comunicações autênticas, o uso de respostas curtas menos consideradas em publicações anteriores, como *é* e *tá*.

O capítulo de Gunther Hammermüller (Universidade de Kiel, Alemanha) diverge tematicamente dos demais por apresentar uma análise minuciosa do termo *eucalipto* no *Inquérito Linguístico Boléo* (ILB). Nesse trabalho, ao mesmo tempo em que reconstrói a história cultural do eucalipto em Portugal, o autor repertoria e analisa as mais de 300 expressões documentadas para o termo no ILB. Tendo em con-

ta que o trabalho se baseia em dados autênticos, revela-se um paralelo interessante para os estudos de gramática comunicativa, pois em ambos os casos os pesquisadores são confrontados a um volume importante de dados muito heterogêneos, que, à primeira vista, são dificilmente interpretáveis. Depois, através uma análise rigorosa, torna-se possível descrever as regularidades de um modo muito mais adequado à realidade linguística do que no caso de dados obtidos por testes controlados.

No final do volume, apresentamos uma bibliografia dos trabalhos publicados do Professor João Malaca Casteleiro, que não pretende ser exaustiva e que abrange também palestras gravadas, ainda hoje disponíveis online e entrevistas, bem como trabalhos (dissertações de mestrado e teses de doutoramento) que orientou e coorientou. Vale mencionar, contudo, que essa bibliografia também não está completa, porque somente incluímos trabalhos repertoriados nos catálogos das diferentes universidades em que atuou e na Biblioteca Nacional de Lisboa²².

Referências bibliográficas

Academia das Ciências de Lisboa (2020): *Relatório de Atividades 2019*, disponível online: https://www.acad-ciencias.pt/wp-content/uploads/2021/11/8753002_ratividades-2019final-assinado.pdf (12/03/2024).

²² Agradecemos a Nadjia Farouni, Jasmin Göthel, Christopher Mattern, Jasmin Wunderlich e Emília Wetzel pelo apoio na revisão e edição deste volume.

Academia Galega da Língua Portuguesa (2020): "In memoriam do Prof. Malaca Casteleiro, académico correspondente da AGLP", in: *Boletim da Academia Galega da Língua Portuguesa* 13, Homenagem ao Prof. Carvalho Calero, 299-300, disponível online:

<https://www.academiagalega.org/component/k2/item/1990-boletim-da-aglp-n%C2%BA-13-2020.html> (14/03/2024).

Agência LUSA (2004): "Malaca Casteleiro defende maior investimento na divulgação do português", in: *RTP Notícias* (03/12/2004, 11h42), disponível online: https://www.rtp.pt/noticias/pais/malaca-casteleiro-defende-maior-investimento-na-divulgacao-do-portugues_n3213 (12/03/2024).

Amado, Christina (2006): *Que se fala em "São Tomé"? Crioulo? Português? O falar sãotomense; metodologia de ensino de Português Língua Segunda/ Estrangeira*. Dissertação de Mestrado (Língua e Cultura Portuguesa). Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras.

Ançã, Maria Helena (2007): "Da Linguística Aplicada à Didáctica do Português", in: Mata, Inocência da/ Grosso, Maria José (eds.) (2007): *Pelas oito partidas da língua portuguesa: Professor João Malaca Casteleiro; homenagem*. Macau: Universidade de Macau; Instituto Politécnico de Macau; Lisboa: Departamento de Língua e Cultura Portuguesa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 35-36.

- Bentahar, Nadia (2007): *Contributos para o ensino-aprendizagem do árabe marroquino a falantes de português*. Dissertação de Mestrado (Língua e Cultura Portuguesa: Ensino de Português Língua Estrangeira / Língua Segunda). Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras.
- Bizarro, Rosa (2020): "In Memoriam: Homenagem do IPM ao Professor João Malaca Casteleiro", in: *Orientes do Português* 2, 1-2, disponível online: http://orientes-do-portugues.ipm.edu.mo/wp-content/uploads/2021/04/OrientesPt_Vol2_0_In-Memoriam_eVersion.pdf (16/10/2022).
- Brunot, Ferdinand (1922): *La pensée et la langue: méthode; principes et plan d'une théorie nouvelle du langage appliquée au français*. Paris: Masson.
- Cardoso, Luciana (2006): *Contributos para um dicionário de PLE-L2*. Tese de Mestrado (Língua e Cultura Portuguesa-PLE/L2). Lisboa: Universidade de Lisboa, Departamento de Língua e Cultura Portuguesa, Faculdade de Letras.
- Casteleiro, João Malaca (1961): *A expressão da 'ordem' na língua portuguesa do século XX. Estudo sintático-estilístico baseado em autores portugueses e brasileiros*. Dissertação de Licenciatura (Filologia Românica). Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Casteleiro, João Malaca (Org.) (1984): *Português Fundamental*, v. 1: *Vocabulário e gramática*, tomo 1: *Vocabulário*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica; Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

Casteleiro, João Malaca (1987a): "Nouvelles perspectives pour l'enseignement du portugais en tant que langue étrangère", in: Robert Bosch Stiftung / Fundação Calouste Gulbenkian (eds.): *L'avenir des lettres étrangères à l'université: Résultats de la Quatrième Conférence Européenne à Lisbonne, du 6 au 8 février 1986; The future of foreign languages and literatures at the university: results of the Fourth European Conference in Lisbon, 6 to 8 February 1986*. Gerlingen: Bleicher, 42-44.

Casteleiro, João Malaca (1987b): "New prospects for teaching Portuguese as a Foreign Language", in: Robert Bosch Stiftung / Fundação Calouste Gulbenkian (eds.): *L'avenir des lettres étrangères à l'université: Résultats de la Quatrième Conférence Européenne à Lisbonne, du 6 au 8 février 1986; The future of foreign languages and literatures at the university: results of the Fourth European Conference in Lisbon, 6 to 8 February 1986*. Gerlingen: Bleicher, 85-87.

Casteleiro, João Malaca (1991): "A gramática e o ensino-aprendizagem do português como língua estrangeira", in: Carmo, António/ Matos, Artur Teodoro (eds.): *Português como Língua Estrangeira: Actas; Seminário Internacional, 9 a 12 de maio de 1991*. Macau: Direcção dos Serviços de Educação; Fundação Macau; Departamento de Estudos Portugueses da Universidade da Ásia Oriental; Instituto Português do Oriente, 113-118.

Casteleiro, João Malaca (1999): *Gramática Fácil da Língua Portuguesa: adjetivo, ortografia, interjeições, advérbios, pronomes, preposições e pontuação*. Maputo: Moçambique Editora.

Casteleiro, João Malaca (2000): "Prefácio", in: Costa, Luís: *Dicionário de Tétum-Português*. Lisboa: Colibri; Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 7-8.

Casteleiro, João Malaca (dir.) (2001): *Dicionário da língua portuguesa contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa*, 2 vol. Lisboa: Verbo.

Casteleiro, João Malaca (2012): "Da gramática descritiva à gramática comunicativa como forma de promoção de uma aprendizagem mais eficaz da língua portuguesa no mundo", in: Silva, Roberval Texeira e / Yan, Qiarong / Espadinha, Maria Antónia / Leal, Ana Varani (eds.): *Anais do III SIMELP: A formação de Novas Gerações de Falantes de Português no Mundo*. Macau: Universidade de Macau, 16 [CD-ROM].

Casteleiro, João Malaca (2013): "O Acordo Ortográfico não é mais do que um instrumento de política da língua". Texto lido pelo autor na audição pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Aplicação do Acordo Ortográfico, no âmbito da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, realizada no dia 2 de maio de 2013, republicação disponível online:

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/acordo/o-acordo-ortografico-nao-e-mais-do-que-um-instrumento-de-politica-da-lingua/3544> (13/03/2024).

Casteleiro, João Malaca (2014): *A arte de mandar em português: estudo sintático-estilístico baseado em autores portugueses e brasileiros*. Rio de Janeiro: Lexikon.

Casteleiro, João Malaca (2017): "A importância de um dicionário de codificação como o da Academia das Ciências de Lisboa no ensino-aprendizagem do Português", in: Iok, Heong Lei/ André, Carlos Ascenso/ Pereira, Rui (eds.): *Actas do 3.º Fórum Internacional do Ensino da Língua Portuguesa na China*. Macau: Instituto Politécnico de Macau, 25-48, disponível online: https://cpclp.ipm.edu.mo/wp-content/uploads/2021/07/eBOOK_Actas_3_Forum_Internacional_Lingua_Portuguesa_China.pdf (30/07/2022).

Casteleiro, João Malaca (2018): "A importância do texto literário para o enriquecimento da competência lexical do aluno", in: *Revista Científica Educação para o Desenvolvimento*, 6, 12-17, disponível online: http://www.joaodedeus.pt/documentacao/revistacientifica/ED_6.pdf (30/07/2022).

Casteleiro, João Malaca (2025): «Alguns aspetos de uma gramática comunicativa do português e sua contribuição para um ensino mais eficaz da língua a aprendentes estrangeiros», in: Johnen, Thomas/ Santos, Liliane/ Schmidt-Radefeldt, Jürgen (eds.): *Gramática Comunicativa e Ensino de Português Língua Não Materna num Mundo Multilíngue Estudos In Memoriam do Professor Doutor João Malaca Casteleiro*. Zwickau: Westsächsi-

sche Hochschule Zwickau, Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation (ZwIKSprache; 6), 95-116. DOI: 10.34806/9783946409076-e

Casteleiro, João Malaca (Coord.)/ Coelho, Maria Luísa/ Oliveira, Carla (2007): *Gramática aplicada: Português para estrangeiros: Níveis A1, A2, B1 (QECR)*. Alfragide: Texto. [5a. tir.: 2021].

Casteleiro, João Malaca (Coord.)/ Coelho, Maria Luísa/ Oliveira, Carla (2013): *Gramática aplicada: português para estrangeiros: níveis B2, C1 (QECR)*. Lisboa: Texto.

Casteleiro, João Malaca (Coord.)/ Coelho, Maria Luísa/ Oliveira, Carla (2014): *Manual de pronúncia e prosódia*. Lisboa: Lidel.

Casteleiro, João Malaca/ Kemmler, Rolf/ Verdelho, Telmo (2017): "O atentado contra o Acordo Ortográfico na Academia das Ciências de Lisboa", in: *Expresso* (11/02/2017), disponível online: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/acordo/linguistas-contestam-revisao-do-acordo-aprovado-em-plenario-aqui-atentado-na-academia-das-ciencias/3494> (12/03/2024).

Casteleiro, João Malaca/ Leiria, Isabel/ Vasconcelos, Manuela (1985): *Falar português: guia pedagógico = 說葡萄牙語*. Macau: Serviços de Educação e Cultura do Governo de Macau.

Casteleiro, João Malaca/ Martins, Maria de Lurdes Paulino/ Raposo, Helena Paula (1988): *Português comercial: 40 lições*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa; Ministério da Educação.

Casteleiro, João Malaca / Meira, Américo/ Pascoal, José Fernando Lino (1988): *Nível limiar: para o ensino/ aprendizagem do Português como Língua Segunda/ Língua Estrangeira*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa; Strasbourg: Conseil de l'Europe (Identidade: Série Língua Portuguesa), disponível online:

<https://web.archive.org/web/20220729122849/http://cvc.instituto-camoes.pt/conhecer/biblioteca-digital-camoes/educacao-1/20-20/file.html> (02/05/2024).

Casteleiro, João Malaca/ Nascimento Maria Fernanda Bacelar do (2001): *Português falado: documentos autênticos; gravações áudio com transcrição alinhada* [CD-ROM]. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

Casteleiro, João Malaca/ Oliveira, Carla/ Coelho, Luísa (2012): "Uma coleção de materiais didáticos para o ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira", in: Cristóvão, Fernando (ed.): *Ensaio Lusófonos*. Coimbra: Almedina; CLEPUL, 35-52.

Casteleiro, João Malaca/ Pascoal, José Lino/ Oliveira, Teresa Brandão (2013): *Exames de português CAPLE-UL: Português Língua Estrangeira*. Lisboa: Lidel – Edições Técnicas.

Cintra, Lindley Fernando/ Santos, Odete/ Sidorkov, Vladimir/ Head, Brian Franklin/ Augel, Moema Parente/ Galves, Charlotte/ Léglise-Costa, Pierre/ Leiria, Isabel/ Casteleiro, João Malaca/ Rodrigues, João Cândido de Araújo (1985): "O ensino do Português como Língua Segunda e Como Língua Estrangeira: Debate" (5ª mesa redonda, 2 de junho de 1983), in: Cintra, Luís

Fernando (coord.): *Congresso sobre a Situação Actual da Língua Portuguesa no Mundo: Actas*, vol. 1, 576-588.

Cipriano, Rita [entrevistadora]/ Casteleiro, João Malaca [entrevistado] (2017): "Malaca Casteleiro: novas mudanças no Acordo Ortográfico "não têm pés nem cabeça"", in: *Observador* (3 de fevereiro de 2017, 15h27), disponível online: <https://observador.pt/especiais/malaca-casteleiro-novas-mudancas-no-acordo-ortografico-nao-tem-pes-nem-cabeca/> (16/10/2022).

Costa, Arlindo Monteiro Lopes da (2005): *Crioulo como Língua de Escolarização em Cabo Verde*. Tese de Mestrado (Língua e Cultura Portuguesa PLE). Lisboa: Universidade de Lisboa, Departamento de Língua e Cultura Portuguesa, Faculdade de Letras.

Espadinha, Francisco/ Casteleiro, João Malaca (1990): "Debate de estúdio com Francisco Espadinha e o Professor Malaca Casteleiro", *Journal do Sábado* (15/12/1990), RTP 1, Video, 13:43 min., disponível online: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/debate-de-estudio-com-francisco-espadinha-e-o-professor-malaca-casteleiro/> (12/03/2024).

Espadinha, Maria Antónia (2004): "Elogio Académico do Professor Doutor João Malaca Casteleiro", disponível online: https://www.um.edu.mo/dhonois2004/jmc_sp_p.htm (12/03/2024).

- Figueiredo, Ana Cristina Alves Martins de (2004): *Palavra d'Arquintródia: Estudos sobre regionalismos madeirenses, 2 vol.* Tese de Mestrado (Ensino da Língua e da Literatura Portuguesa). Funchal: Universidade da Madeira, [Edição em livro: Lisboa: Fonte da Palavra 2011].
- Galichet, Georges (²1950): *Essai de grammaire psychologique du français moderne*. Paris: Presses Universitaires de France.
- Godinho, Ana Paula Batista Marques Cleto de Oliveira (2005): *A aquisição da concordância de plural no sintagma nominal por aprendentes chineses de português língua estrangeira*. Tese de Doutoramento. (Linguística Aplicada). Lisboa: Universidade de Lisboa, Departamento de Língua e Cultura Portuguesa, Faculdade de Letras.
- Göthel, Jasmin/ Johnen, Thomas/ Santos, Liliane/ Schmidt-Radefeldt, Jürgen (2025): "Bibliografia seletiva da obra do Professor João Malaca Casteleiro", in: Johnen, Thomas/ Santos, Liliane/ Schmidt-Radefeldt, Jürgen (eds.): *Gramática Comunicativa e Ensino de Português Língua Não Materna num Mundo Multilíngue: Estudos In Memoriam do Professor Doutor João Malaca Casteleiro*. Zwickau: Westsächsische Hochschule Zwickau, Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation (ZwIKSprache; 6), 433-474. DOI: 10.34806/9783946409076-o
- Jiang, Hui (2000): *Comparativas em português e em chinês*. Dissertação de Mestrado (Língua e Cultura Portuguesa). Macau: Uni-

versidade de Macau, Faculdade de Ciências e Humanidade, Departamento de Português.

José, Teresa Manuela Camacha (2005): *Os empréstimos lexicais das Línguas Nacionais no Português falado em Angola*. Tese de Mestrado (Língua e Cultura Portuguesa: PLE). Universidade de Lisboa, Departamento de Língua e Cultura Portuguesa, Faculdade de Letras.

Leech, Geoffrey/ Svartvik, Jan (1975): *A communicative grammar of English*. London: Longmann.

Leitão, Ana/ Verguete, Cátia/ Cardoso, Luciana (2007): "A falar é que a Gente se Entende", in: Mata, Inocência da/ Grosso, Maria José (eds.) (2007): *Pelas oito partidas da língua portuguesa: Professor João Malaca Casteleiro; homenagem*. Macau: Universidade de Macau; Instituto Politécnico de Macau; Lisboa: Departamento de Língua e Cultura Portuguesa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 53-64.

Leong, Cheok Iok (2000): *Construção das frases nos níveis sintáctico e lexical: uma análise contrastiva Português-Chinês*. Dissertação de Mestrado. Macau: Universidade de Macau.

Leong, Cheok Iok (2006): *Aspectualidade na tradução das frases do Chinês para o Português*. Tese de Doutoramento. Macau: Universidade de Macau.

Marujo, Manuela (2007): "Ensino do Português Língua Estrangeira: o Professor Malaca e a minha escolha de carreira", in: Mata, Inocência da/ Grosso, Maria José (eds.) (2007): *Pelas oito par-*

tidas da língua portuguesa: Professor João Malaca Casteleiro; homenagem. Macau: Universidade de Macau; Instituto Politécnico de Macau; Lisboa: Departamento de Língua e Cultura Portuguesa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 24-26.

Mata, Inocência da/ Grosso, Maria José (eds.) (2007): *Pelas oito partidas da língua portuguesa: Professor João Malaca Casteleiro; homenagem.* Macau: Universidade de Macau; Instituto Politécnico de Macau; Lisboa: Departamento de Língua e Cultura Portuguesa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Morais, Armindo José/ Franco, António/ Herhuth, Maria José Peres (1994): *Certificado de Português.* Frankfurt/M.: Examination Office of the ICC; Deutsches Institut für Erwachsenenbildung (DIE) – Pädagogische Arbeitsstelle des Deutschen Volkshochschul-Verbandes (O ensino de idiomas na educação de adultos).

Oliveira, Catarina (2007): *O insucesso e o abandono escolar dos filhos de imigrantes de origem cabo-verdiana nascidos em território português: O caso da Cova da Moura.* Tese de Mestrado (Metodologia do Ensino do Português L2). Lisboa: Universidade de Lisboa, Departamento do Ensino do Português, Faculdade de Letras.

Pavlovic, Maja Makaric (2006): *Ensino de Português a falantes de sérvio.* Tese de Mestrado (Língua e Cultura Portuguesa- PLE/PL2). Lisboa: Universidade de Lisboa, Departamento de Língua e Cultura Portuguesa. Faculdade de Letras.

- Rodrigues, Herculano Simplício (2007): *Cabo Verde: O Português e o Crioulo em Presença: Proposta de uma abordagem metodológica*. Tese de Mestrado (Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica). Covilhã: Universidade da Beira Interior, Departamento de Letras.
- Rodrigues, Maria Helena (1998): *Variáveis contextuais da aprendizagem da língua portuguesa por aprendentes chineses*. Dissertação de Mestrado. Macau: Universidade de Macau.
- Schmidt-Radefeldt, Jürgen (2025): "Homenagem ao Professor Doutor João Malaca Casteleiro, eminente lexicólogo português, e meu amigo (Teixoso, Covilhã, 1936 – Lisboa, 2020)", in: Johnen, Thomas/ Santos, Liliane/ Schmidt-Radefeldt, Jürgen (eds.): *Gramática Comunicativa e Ensino de Português Língua Não Materna num Mundo Multilíngue: Estudos In Memoriam do Professor Doutor João Malaca Casteleiro*. Zwickau: Westsächsische Hochschule Zwickau, Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle Kommunikation (ZwIKSprache; 6), 88-94. DOI: 10.34806/9783946409076-d
- Serrano, Esmeralda [entrevistadora]/ Casteleiro, João Malaca [entrevistado] (2001): "Entrevista a João Malaca Casteleiro, professor e linguista, sobre o novo "Dicionário da Língua Portuguesa", editado pela Academia das Ciências de Lisboa", áudio, 57:08 min, *Aqui Entre Nós* (25 de janeiro de 2001), Antena 1, disponível online: <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/entrevista-a-joao-malaca-casteleiro/> (16/10/2022).

Silva, Mário José Felipe da (1994): *Estudo da regência verbal nas produções textuais de aprendentes cantonenses do português*. Dissertação de Mestrado (Estudos Luso-Asiáticos). Macau: Universidade de Macau.

Souza, Lara Meire de (2007): *Variação terminológica entre português brasileiro e português europeu: Análise contrastiva no âmbito da culinária*. Tese de mestrado (Linguística Geral). Lisboa: Universidade de Lisboa, Departamento de Linguística Geral e Românica, Faculdade de Letras.

Tavares, Pedro Sousa [entrevistador]/ Casteleiro, João Malaca [entrevistado] (2016): "'O Acordo é para as novas gerações": O pai do Acordo, Malaca Casteleiro, lembra que só Angola e a Guiné-Bissau estão atrasados. E que não se deve perder tempo com minudências", in: *Diário de Notícias* (9 de maio de 2016, 08h17), disponível online: <https://www.dn.pt/sociedade/o-acordo-e-para-as-novas-geracoes-5164601.html> (16/10/2022).

Universidade de Macau (2004): "Sobre a UM: Doutores Honoris Causa", disponível online: <https://www.um.edu.mo/pt-pt/about-um/honorary-degree-recipients/> (12/03/2024).



Zwickauer Forum Interkulturelle Kommunikation und Sprache

Nr. 6

**Gramática Comunicativa
e Ensino de Português Língua Não Materna
num Mundo Multilíngue**

Estudos

In Memoriam

do Professor Doutor João Malaca Casteleiro

Thomas Johnen

Liliane Santos

Jürgen Schmidt-Radefeldt (eds.)

Zwickau

**Westsächsische Hochschule Zwickau,
Fakultät Angewandte Sprachen und Interkulturelle
Kommunikation
2025**

ISBN: 978-3-946409-07-6

DOI: 10.34806/9783946409076

Sumário

O Professor Doutor João Malaca Casteleiro – pioneiro da gramática comunicativa

Thomas Johnen, Liliane Santos e Jürgen Schmitt-Radefeldt8

Monsieur le Professeur João Malaca Casteleiro – un pionnier de la grammaire communicative

Thomas Johnen, Liliane Santos, Jürgen Schmidt-Radefeldt 33

João Malaca Casteleiro – ein Pionier der kommunikativen Grammatik

Thomas Johnen, Liliane Santos, Jürgen Schmidt-Radefeldt 59

Homenagem ao Professor Doutor João Malaca Casteleiro, eminente lexicólogo português, e meu amigo (Teixoso, Covilhã, 1936 – Lisboa, 2020)

Jürgen Schmidt-Radefeldt 88

Alguns aspetos de uma gramática comunicativa do Português e sua contribuição para um ensino mais eficaz da língua a aprendentes estrangeiros

João Malaca Casteleiro 95

Observações sobre gramáticas comunicativas ou do diálogo incluindo sinais interactivos

Jürgen Schmidt-Radefeldt117

Um caso harmônico de aprendizagem da língua portuguesa e suas variantes através da gramática comunicativa em aulas de PLE na Universidade de Huelva

Giselle Menezes Mendes Cintado.....148

As histórias digitais no contexto do ensino do Português no estrangeiro – um contributo para o fomento da comunicação

Fátima Isabel Guedes da Silva e Estela Pinto Ribeiro Lamas..... .167

O ensino de PLE a deficientes visuais espanhóis

Lilian dos Santos Ribeiro..... 195

Das einfache Futur in ausgewählten Grammatiken und Lehrbüchern des Portugiesischen, Spanischen, Französischen und Italienischen aus dem deutschsprachigen Raum

Karin Weise..... 223

Avaliação da competência comunicativa oral de estrangeiros em português língua estrangeira/segunda língua: contribuições para a formação docente

Alexandre do Amaral Ribeiro 266

**Algumas observações em torno da descrição da construções
impressoais em português numa perspectiva comunicativa**

Liliane Santos 292

**Respostas curtas assertivas numa gramática comunicativa
do português**

Thomas Johnen..... 322

Entdeckungen im ILB: «eucalipto». in aller Munde

Gunther Hammermüller..... 384

**Bibliografia seletiva da obra do Professor João Malaca
Casteleiro**

*Jasmin Göthel, Thomas Johnen, Liliane Santos e Jürgen Schmidt-
Radefeldt*..... 433

**Sobre as autoras e os autores deste volume/
Über die Autorinnen und Autoren dieses Bandes**..... 475



Zwickauer Forum Interkulturelle Kommunikation und Sprache

(ISSN 2700-5968)

<http://www.fh-zwickau.de/zwiksprache>

- Nr. 1:** Sabine Dieng-Weiß (2019): *Spanische Fachkräfte in der Krankenpflege in Deutschland: Erfahrungen und Erwartungen.*

ISBN: 978-3-946409-03-8; DOI: 10.34806/q7yr-7c44

<https://d-nb.info/1210446189/34>

Resumen en español.

- Nr. 2:** Julia Gelinski (2019): *Interkulturelle Erfahrungen deutscher Studierender in spanischen Unternehmen.*

ISBN: 978-3-946409-01-4; DOI: 10.34806/rfv9-b177

<http://d-nb.info/1216496854/34>

Resumen en español.

- Nr. 3:** Thomas Johnen (2019): *Nominale Anredeformen in Fernseh-wahlduellen: ein multilingualer Vergleich.*

ISBN: 978-3-946409-02-1; DOI: 10.34806/19wq-t276

<https://d-nb.info/1210449269/34>

Resumo em português.

- Nr. 4** Bao Trang Ngo (2021): *Integration der Vietnamesen in Ost-deutschland: Deutsche und vietnamesische Sichtweisen in qualitativen Interviews.*

ISBN: 978-3-946409-05-02; DOI: 10.34806/x4gd-gm78

<https://d-nb.info/123599273X/34> **Trình tượng trong tiếng Việt.**

- Nr. 5** Thomas Johnen/ Christopher Mattern/ Jasmin Wunderlich (red.) (2023): *Portugiesisch - Globale Sprache des 21. Jahrhunderts: Kulturen, Literaturen, Wissenschaft und Wirtschaft: Abstracts der Vorträge auf dem 15. Deutschen Lusitanistentag, 19.-23. September 2023, Westsächsische Hochschule Zwickau; Português - Língua global do século XXI: Culturas, Literaturas, Ciência e Economia; Caderno de resumos do 15º Congresso Alemão de Lusitanistas, 19 a 23 de setembro de 2023, Universidade de Ciências Aplicadas de Zwickau.*

ISBN: 978-3-946409-08-3; DOI: <https://doi.org/10.34806/679p-3b04>;
<https://d-nb.info/1312838353>

- Nr. 6:** Thomas Johnen/ Liliane Santos/ Jürgen Schmidt-Radefeldt (eds.) (2025): *Gramática Comunicativa e Ensino de Português Língua Não Materna num Mundo Multilíngue: Estudos In Memoriam do Professor Doutor João Malaca Casteleiro.*

ISBN: 978-3-946409-07-6; DOI: 10.34806/9783946409076

Zusammenfassungen auf Deutsch

- Nr. 7:** Carlos Roberto de Oliveira Lima/ Gabriel Silva Xavier Nascimento/ José Raimundo Rodrigues (Orgs.) (2025, no prelo/ im Druck): *Fontes para outras histórias da educação dos surdos.*

ISBN: 978-3-946409-09-0;

Abstracts in English; Zusammenfassungen auf Deutsch